

# O MASTRO

MOVIMENTO DOS CURSILHOS DE CRISTANDADE

Secretariado Regional da Grande Lisboa | Boletim de Ulteira | Nº 147 | Maio 2026

**SECRETARIADO REGIONAL DA GRANDE LISBOA**

**CRISTO CONTA CONTIGO**

**CURSILHO DE CRISTANDADE HOMENS**

**2026**

**20 A 23 DE MAIO**

**MISSA PENITENCIAL**  
21 de Maio - 6h30min  
Igreja da Divina Misericórdia, Alfragide

**CAMINHADA EM SINTRA**  
22 de Maio - 21h30min  
Igreja de S. Martinho à Igreja de St.ª Maria

**ENCERRAMENTO**  
23 de Maio - 21h30min  
Igreja da N. Sr.ª da Boa Nova, Reboleira

**ULTREIA APRESENTAÇÃO**  
27 de Maio - 21h30min  
Igreja da Ressurreição, Cascais

Rezemos por todos aqueles que o Senhor convocar a viver este encontro com Cristo e com os irmãos.  
Cristo conta connosco!

**DeColores, vive-se melhor!**

<http://www.mcc-grandelisboa.com/>





*1.º Cursillo de mujeres - 2 de Mayo de 1.958  
Selva del Campo (Tarragona)*

O primeiro Cursilho de Cristandade para mulheres «sem adaptações», aconteceu em Tarragona a 2 de Maio de 1958, tendo sido este o projecto de mais peso e que mais custou a Eduardo Bonnin, fazendo lembrar o filme *sangue, suor e lágrimas*, como se pode ler no livro "História de um carisma".

A permissão veio através do Cardeal de Tarragona mas a contragosto, tendo sido criadas algumas normas pitorescas a esse respeito e que constam num apêndice do Manual de Responsáveis dos Cursilhos de Cristandade:

- O trabalho dos directores espirituais fica circunscrito aos rolhos místicos e a atender as senhoras em confissão, não havendo lugar a outras conversas com as senhoras nos intervalos como acontecia nos Cursilhos dos homens.
- A Via-Sacra será lida por um dos directores espirituais,
- os sacerdotes não servem à mesa e ou comem numa sala à parte ou na mesma sala mas numa mesa reservada.
- No encerramento é o director espiritual que faz as vezes da reitora, sendo ele também que faz a chamada para a entrega do crucifixo,
- na fotografia os sacerdotes não aparecem

No livro - Historia y Memoria de Cursilhos, de Francisco Forteza - há um capítulo dedicado aos Cursilhos para as mulheres que nos fala das dificuldades porque passaram até se tornarem uma realidade, e dos principais argumentos invocados, principalmente por parte da hierarquia da Igreja, para a sua não realização, por exemplo:

- a histeria feminina geraria todo o tipo de desvios ao clima intenso e de pressão psicológica no cursilho
- a incapacidade de guardar segredo (sigilo), incapacitava-as para a reunião de grupo da mesma forma que as incapacitava para serem sacerdotes ou ouvir confissões
- a vida de acção ou de acção intra-mundana, que os Cursilhos impulsionavam, não era indicada para a mulher, cuja santificação se devia centrar em ser esposa e mãe.

Eduardo Bonnin sintetizou esta postura numa frase afortunada «*não há almos e almas*», a que a hierarquia replicava que o empenhamento de Bonnin em defender a abertura dos Cursilhos às mulheres, era um devaneio de solteirão que procurava noiva.

Foi o grupo de Terrassa (Espanha) o mais receptivo aos argumentos de Eduardo e duas mulheres foram peças chave nesta encruzilhada, Margarita Caldés, casada com Damian Vidal, e Maite Agusti, casada com Esteban Humet Palet.

Previamente Maite e Margarita tiveram autorização para assistir «**por detrás da cortina**» e sem que os participantes se apercebessem disso, até ao acto da clausura, a um Cursilho de homens para conhecerem o método mais a fundo e em directo.

A estas duas mulheres, marcadas na sua diocese como integrantes do «grupo de Terrassa» que foram ignoradas oficialmente por Ciudad Real e pelo Secretariado Nacional de Espanha, devido à sua proximidade conceptual com Eduardo Bonnin, devem os Cursilhos um dos seus maiores avanços históricos - a sua abertura às mulheres como pessoas e não como membros de casal.

O 1º Cursilho de Senhoras em Portugal, aconteceu há 64 anos – 14 a 17 de Maio de 1962. Recordamos o testemunho do Padre Damaso, partilhado na edição do Mastro nº 18, em Março de 2012.



*“O Movimento dos Cursilhos de Cristandade nasceu para jovens masculinos nos anos 40, em Palma de Maiorca (Espanha). Só na segunda metade dos anos 50 começaram Cursilhos para mulheres na Espanha.*

*Já em 1961 falei com D. Manuel sobre a necessidade de se iniciar igualmente Cursilhos para senhoras. O senhor Cardeal Patriarca, porem, pensava mais na necessidade de Cursilhos para homens. Ele disse-me diversas vezes: “Padre Damaso, a Diocese precisa de homens na Igreja! Temos tão poucos que praticam a religião”.*

*Em Março de 1962, D. Manuel presidiu ao Encerramento do 10º Cursilho de Cristandade. Eu estava sentado ao seu lado. Estivemos a escutar testemunhos bonitos com “vivências” que impressionaram. De vez em quando interrogava-me em voz alta: sim, é tudo maravilhoso, mas depois, as esposas destes homens vão compreender e “comungar” essa força de ser cristão?...*

*Certo é que no fim do Encerramento, o senhor Cardeal me disse que podia começar com Cursilhos para mulheres. No dia seguinte pus-me em contacto com D. Vitoriano em Vitória (Espanha) e combinámos organizar o 1º Cursilho para mulheres na Diocese e em Portugal, no mês de Maio.*

*Assim aconteceu e nunca me esquecerei desse 1º Cursilho. Foi uma vivência fantástica de Jesus! Como as mulheres O sabem aceitar na sua vida!*

*A reitora do Cursilho veio de Vitória juntamente com 2 ou 3 auxiliares. D. Vitoriano e eu fomos os Directores Espirituais. Tive a sorte de poder dar os rolhos místicos principais, porque algumas senhoras tinham dificuldade em entender o espanhol, mesmo o de D. Vitoriano que falava já uma mistura de 2 linguas!*

*Trabalhámos em conjunto e Deus estava com toda a equipa. Os “rolhos leigos” foram dados por homens cursilhistas da “escola” de Lisboa. Eles vinham dar o seu “rolho” e logo a seguir iam-se embora. As esposas dos rolhistas, presentes no Cursilho, manifestaram uma certa vaidade – o que se compreende – porque era o seu marido que lá estava a falar e a testemunhar!...*

*O Encerramento também se realizou no Rodizio, só com a presença dos maridos das participantes. Foi uma festa do Espírito Santo! Quando os casais se encontraram era só abraços e beijos, como que não se tivessem visto há não sei quanto tempo! Agora, porém, era Jesus que estava com eles, como nunca O tinham vivido na sua vida.*

*O mesmo se verificou quando deram o seu testemunho. Jesus estava lá!...”*

Padre Damaso Lambers

## CONVITE A TODOS

No próximo dia **11 de Maio**, às **21:30**, na Igreja da Divina Misericórdia em Alfragide, teremos a oportunidade de estar com nosso Bispo, D. Rui Gouveia.

Dêmos tempo a Cristo, através dos Seus pastores.

**DeColores, vive-se melhor!**



# ANO PASTORAL 2025-2026

## SECRETARIADO REGIONAL DA GRANDE LISBOA

Cursilho de Homens Nº 596 20 a 23 de Maio de 2026

## SUB-SECRETARIADO REGIONAL DE TORRES VEDRAS

Cursilho de Senhoras Nº 506 20 a 23 de Maio de 2026

## INFORMAÇÃO



**As Ultreias da Grande Lisboa**, realizam-se presencialmente nos locais habituais:

Amadora – 5ª feira às 21:30

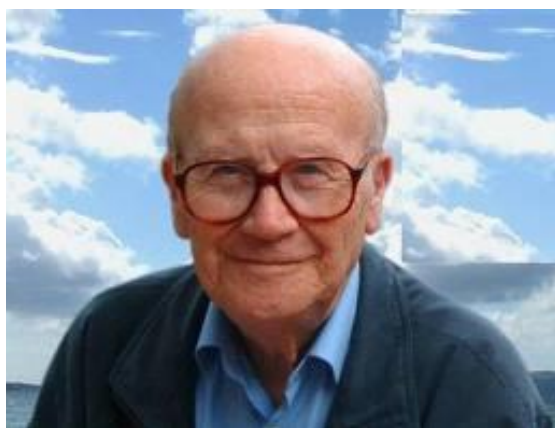
Cascais – 4ª feira às 21:30

Lisboa – 5ª feira às 21:00

## Missa Penitencial

Realiza-se na 1ª quarta-feira de cada mês, às 6:30 da manhã.

## ORAÇÃO PELA BEATIFICAÇÃO DE EDUARDO BONNIN



**Eduardo Bonnín Aguiló**  
O servo de Deus

Ó Deus, dispensador de todas as graças e carismas. Tu que concedeste ao teu Servo EDUARDO BONNÍN AGUILÓ a graça de dedicar toda a sua vida, com humildade e generosidade à obra do Movimento dos CURSILHOS DE CRISTANDADE, percorrendo os cinco continentes e proclamando que Deus em Cristo nos ama. Concede-nos por sua intercessão, o favor que agora te imploramos. *(pede-se o favor que se deseja alcançar)*

Concede-nos também a graça da sua beatificação para Tua gloria e bem da Igreja, que resplandece na vida dos seus santos. Por Jesus Cristo nosso Senhor. *Ámen.*  
*(reza-se um Pai Nosso)*